# Middle East conflict - Lebanon. Correspondence, statements, resolutions: Mi...

*HS L 179:105a*

KUNGL. BIBLIOTEKET
National Library of Sweden

Dag Hammarskjölds saml.

Midde East conflict [1958] - july 23

Message from Juscelino Kubitschek de Oliveira (President of Brazil)

— to Dwight D. Eisenhower (President of USA)

L 179: 105a

MESSAGE FROM H. E. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, PRESIDENT OF THE REPUBLIC OF THE UNITED STATES OF BRAZIL, TO THE H. E. DWIGHT D. EISENHOWER, PRESIDENT OF THE UNITED STATES OF AMERICA.

Aware of the possibility of a forthcoming meeting of Heads of Government with a view to seeking a solution for the present grave world crisis I consider it opportune to emphasize the necessity of Latin America being represented at such a decisive gathering. It would be consistent and just, even indispensable, that the Latin American group which not only comprises a population of almost two hundred million but is also representative of a particular civilization and culture be present at a meeting from which decisions can spring that may put an end to the anguish which not only torments the countries more directly responsible for the destinies of the world, but is also being undergone by the whole mankind.

In manifesting to Your Excellency this opinion calling for the presence of Latin America in the formulation of decisions to be taken, I am only being consistent with the reiterated statements which I have made public lately, to the effect that this substantial part of our Continent must be freed from the featureless rearguard position which it has held heretofore in the international scene, and that its voice be heeded whenever the destinies of the peoples are at stake. I feel sure that it will be beneficial to the cause of peace which identifies one and all if, in any kind of meeting a new voice be heard which may add valid and constructive elements to the endeavor toward the achievement of a general understanding, supreme concern of mankind.

Thus, we would favor in principle a meeting of Heads of Governments to be held within the Security Council of the United Nations, where Latin America already is represented. The motives and reasons which make the presence of Latin America imperative stand in full validity and strength even in the case that it be not found possible to hold the envisaged meeting within the framework of the United Nations. I assure you, Mr. President, that I am not impelled nor inspired by intentions other than that of serving, to the best of my abilities, the common objective of all peoples, that is, the final elimination of dangerous divergencies which may lead the nations into a worldwide conflict the consequences of which would this time be really unforeseeable.

May God inspire Your Excellency in this hour of extreme difficulty.

s) Juscelino Kubitschek

Rio de Janeiro, July 23rd, 1958.

MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, A SUA EXCELENCIA DWIGHT D. EISENHOWER, PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.

Informado de que adquire possibilidade de ser realizada uma conferência, em nível de Chefes de Estado, para procurar resolver a presente e grave crise mundial, considero oportuno encarecer a necessidade de se fazer representar a América Latina em tão decisiva reunião. Seria procedente e justo, e mesmo indispensável, que o grupo latino-americano - que não só abrange uma população de quase duzentos milhões de habitantes, mas que representa uma civilização e uma cultura - estivesse presente num encontro de que poderão nascer decisões capazes de marcar o fim da verdadeira agonia, de que não participam apenas os países mais diretamente responsáveis pelos destinos do mundo, mas que tôda a sociedade humana vem suportando.

Manifestando a Vossa Excelência essa opinião, que reclama a presença da América Latina na elaboração das decisões que se tiverem de tomar, estou apenas sendo coerente com as reiteradas declarações que ùltimamente venho fazendo de público, no sentido de que esta ponderável parte do nosso continente se liberte da retaguarda incaracterística em que tem vivido no plano internacional e que seja ouvida tôdas as vêzes em que entrem em jôgo os destinos dos povos. Estou certo de que será benéfica para a causa da paz, que a todos identifica, que em qualquer forma de reunião se faça ouvir uma voz nova, que poderá acrescentar alguns elementos válidos e constructivos na tentativa de um entendimento geral, interêsse supremo da humanidade.

Seríamos assim favoráveis, em princípio, a que a reunião de Chefes de Estado se realizasse no âmbito do Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde a América Latina já está representada. As razões e argumentos que tornam imperativa a presença da América Latina conservariam sua plena validade e vigor mesmo na eventualidade de não se conseguir situar o projetado encontro de Chefes de Estado dentro dos quadros das Nações Unidas.

Asseguro-lhe, Senhor Presidente, que não me anima e inspira outra intenção que não a de servir, da melhor maneira ao meu alcance, ao objetivo comum de todos os povos, ou seja a anulação definitiva das perigosas dissenções que podem conduzir as nações a uma conflagração desta vez de consequências verdadeiramente imprevisíveis.

Que Deus inspire Vossa Excelência nesta hora extremamente difícil.

a) Juscelino Kubitschek

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1958.